



APRESENTA:




Estudo Reflexivo das
Dimensões do Espírito Imortal

• MÓDULO 3 •

Epífyse: A Glândula da Vida Mental



PROJETO
ESPIRITIZAR

A woman's profile is shown in a soft, ethereal light. The background is a gradient from light blue to orange, with many small black birds flying across it. The text is overlaid on the right side of the image.

5º ENCONTRO:
**A GLÂNDULA
EPÍFISE E A SUA
FUNÇÃO NA
MEDIUNIDADE**

Objetivo – refletir sobre a importância da glândula epífise para a atividade mediúnica.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

Meditando sobre a função da epífise na mediunidade: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida. Que ideia você faz da função da epífise como glândula fundamental para o exercício da mediunidade? Qual a sua importância e como você pode equilibrar as funções da mediunidade? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

Neste encontro estudaremos a função da epífise no fenômeno mediúnicos, a partir das orientações de Alexandre no livro *Missionários da Luz* de André Luiz, capítulos 1 e 2:

“Grandes números de cooperadores velavam, atentos. E, enquanto o devotado mentor falava com o coração nas palavras, os dezoito companheiros encarnados demoravam-se em rigorosa concentração do pensamento, elevado a objetivos altos e puros.

“Era belo sentir-lhes a vibração particular. Cada qual emitia raios luminosos, muito diferentes entre si, na intensidade e na cor. Esses raios confundiam-se à distância aproximada de sessenta centímetros dos corpos físicos e **estabeleciam uma corrente de força**, bastante diversa das energias de nossa esfera. Essa corrente não se limitava ao círculo movimentado.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“Em certo ponto, despejava elementos vitais, à maneira de fonte miraculosa, com origem nos corações e nos cérebros humanos que aí se reuniam. **As energias dos encarnados casavam-se aos fluidos vigorosos dos trabalhadores de nosso plano de ação, congregados em vasto número, formando precioso armazém de benefícios para os infelizes, extremamente apegados ainda às sensações fisiológicas.**

“Semelhantes forças mentais não são ilusórias, como pode parecer ao raciocínio terrestre, menos esclarecido quanto às reservas infinitas de possibilidades além da matéria mais grosseira.

[...] “- Preliminarmente, devemos reconhecer que, nos serviços mediúnicos, preponderam os **fatores morais**. Neste momento, o **médium**, para ser fiel ao mandato superior, necessita **clareza e serenidade**, como o espelho cristalino dum lago.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“De outro modo, as ondas de inquietude perturbariam a projeção de nossa espiritualidade sobre a materialidade terrena, como as águas revoltas não refletem as imagens sublimes do céu e da Natureza ambiente. Indicando o médium, prosseguiu o orientador, com voz firme:

“- Este irmão não é um simples aparelho. É um Espírito que **deve ser tão livre** quanto o nosso e que, a fim de se prestar ao intercâmbio desejado, precisa **renunciar a si mesmo**, com **abnegação e humildade**, primeiros fatores na obtenção de acesso à permuta com as regiões mais elevadas.

“Necessita calar, para que outros falem;
dar de si próprio, para que outros recebam.
Em suma, deve servir de ponte, onde se
encontrem interesses diferentes. Sem essa
**compreensão consciente do espírito de
serviço**, não poderia atender aos
propósitos edificantes.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“Naturalmente, ele é responsável pela manutenção dos recursos interiores, tais como a **tolerância**, a **humildade**, a **disposição fraterna**, a **paciência** e o **amor cristão**; todavia, precisamos cooperar no sentido de manter-lhe os estímulos de natureza exterior, porque se o companheiro não tem pão, nem paz relativa, se lhe falta assistência nas aquisições mais simples, não poderemos exigir-lhe a **colaboração**, redundante em sacrifício. Nossas responsabilidades, portanto, estão conjugadas nos mínimos detalhes da tarefa a cumprir.

“Raiando-me a ideia de que o médium deveria esperar, satisfeito, a **compensação divina**, Alexandre ponderou: - Consideremos, contudo, meu amigo, que **ainda nos encontramos em trabalho incompleto**. A questão de salário virá depois... Nesse ponto da conversação, convidou-me à aproximação do aparelho mediúnico e, colocando-lhe a destra sobre a fronte, exclamou:

“- Observe. Estamos diante do psicógrafo comum.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“Antes do trabalho a que se submete, neste momento, nossos auxiliares já lhe **prepararam as possibilidades para que não se lhe perturbe a saúde física**. A transmissão da mensagem não será simplesmente “tomar a mão”. Há processos intrincados, complexos.

“E, ante minha profunda curiosidade científica, o orientador ofereceu-me o auxílio magnético de sua personalidade vigorosa e passei a observar, no corpo do intermediário, grande laboratório de forças vibrantes.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“Meu poder de apreensão visual superara os raios X, com características muito mais aperfeiçoadas. **As glândulas do rapaz transformaram-se em núcleos luminosos, à guisa de perfeitas oficinas elétricas.** Detive-me, porém, na contemplação do cérebro, em particular. Os condutores medulares formavam extenso pavio, sustentando a **luz mental**, como chama generosa de uma vela de enormes proporções. Os centros metabólicos infundiam-me surpresas.

“O cérebro mostrava fulgurações nos desenhos caprichosos. Os lobos cerebrais lembravam correntes dinâmicas. As células corticais e as fibras nervosas, com suas tênues ramificações, constituíam elementos delicadíssimos de condução das energias recônditas e imponderáveis. Nesse concerto, sob a luz mental indefinível, a epífise emitia raios azulados e intensos.

“- Observação perfeita? - indagou o instrutor, interrompendo-me o assombro. -

“- Transmitir mensagens de uma esfera para outra, no serviço de edificação humana - continuou -, demanda **esforço, boa vontade, cooperação e propósito consistente**. É natural que o treinamento e a **colaboração espontânea do médium facilitem o trabalho**; entretanto, de qualquer modo, o serviço não é automático... Requer muita **compreensão, oportunidade e consciência**.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“Estava admirado. - Acredita que o intermediário - perguntou - possa improvisar o estado receptivo? De nenhum modo. A sua **preparação espiritual deve ser incessante**. Qualquer incidente pode perturbar-lhe o aparelhamento sensível, como a pedrada que interrompe o trabalho da válvula receptora. Além disso, a nossa **cooperação magnética é fundamental para a execução da tarefa**. Examine atentamente.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“Estamos notando as singularidades do corpo perispiritual. Pode reconhecer, agora, que todo centro glandular é uma potência elétrica. No exercício mediúnico de qualquer modalidade, a **epífise desempenha o papel mais importante.**

Através de suas forças equilibradas, a mente humana intensifica o poder de emissão e recepção de raios peculiares à nossa esfera. É nela, **na epífise**, que reside **o sentido novo dos homens**; entretanto, **na grande maioria deles, a potência divina dorme embrionária.**

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“Reconheci que, de fato, a glândula pineal do intermediário expedida luminosidade cada vez mais intensa. Deslocando, porém, a sua atenção do cérebro para a máquina corpórea em geral, o orientador prosseguiu:

“- A operação da mensagem não é nada simples, embora os trabalhadores encarnados não tenham consciência de seu mecanismo intrínseco, assim como as crianças, em se fartando no ambiente doméstico, não conhecem o custo da vida ao sacrifício dos pais.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“Muito antes da reunião que se efetua, o servidor já foi objeto de nossa atenção especial, para que os pensamentos grosseiros não lhe pesem no campo íntimo. Foi convenientemente ambientado e, ao sentar-se aqui, foi assistido por vários operadores de nosso plano. Antes de tudo, as células nervosas receberam novo coeficiente magnético, para que não haja perdas lamentáveis do tigróide, (corpúsculos de Nissel), necessário aos processos da inteligência.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“O sistema nervoso simpático, mormente o campo autônomo do coração, recebeu auxílios enérgicos e o sistema nervoso central foi convenientemente atendido, para que não se comprometa a saúde do trabalhador de boa vontade. O vago foi defendido por nossa influência contra qualquer choque das vísceras. As glândulas supra-renais receberam acréscimo de energia, para que se verifique acelerada produção de adrenalina, de que precisamos para atender ao dispêndio eventual das reservas nervosas.

“Enquanto o nosso companheiro se aproveitava da organização mediúnica, vali-me das forças magnéticas que o instrutor me fornecera, para fixar a máxima atenção no médium. Quanto mais lhe notava as singularidades do cérebro, mais admirava a luz crescente que a epífise deixava perceber. A glândula minúscula transformara-se em núcleo radiante e, em derredor, seus raios formavam um lótus de pétalas sublimes.

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

“Examinei atentamente os demais encarnados. Em todos eles, a glândula apresentava notas de luminosidade, mas em **nenhum brilhava como no intermediário em serviço**. Sobre o núcleo, semelhante agora a flor resplandecente, caía luzes suaves, de **Mais Alto**, reconhecendo eu que ali se encontravam em jogo vibrações delicadíssimas, imperceptíveis para mim.”

5º ENCONTRO: A GLÂNDULA EPÍFISE E A SUA FUNÇÃO NA MEDIUNIDADE

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a relação da glândula epífise com a mediunidade? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a importância da epífise como glândula da vida mental nas atividades mediúnicas. Como você avalia essa questão na sua vida? Existe uma disposição em você para realizar os esforços morais fundamentais para equilibrar-se e tornar as suas atividades mediúnicas cada vez mais produtivas?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO